

“O SÉCULO DOS MUSEUS”: PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE MUSEUS BRASILEIROS (1927-1958)

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Yazid Jorge Guimarães Costa, Antonio Gilberto Ramos Nogueira

Não foi sem motivos que em 1942, quando refletia sobre o aumento dos museus no Brasil, Mário Barata afirmou que a denominação de “século dos museus” poderia ser atribuída ao século XX, que passou de 06 (seis) museus registrados em 1908, para 1.225 (mil duzentos e vinte e cinco) em 1988, segundo o IBGE. Esta pesquisa buscou, então, compreender como estratos da população brasileira, nomeadamente os intelectuais, percebiam o aumento dos museus no país e se esta percepção influenciou o desenvolvimento de tais instituições. Para tanto, foi investigado o acervo de periódicos nacionais da Hemeroteca Digital Brasileira, assim como documentos produzidos por agentes do Estado, como o IBGE, o Ministério da Educação e Saúde, e o das Relações Exteriores, além de documentos produzidos pelo Institut International de Coopération Intellectuelle (IICI), Office International des Musées (OIM), a UNESCO e o ICOM. A análise da documentação forneceu indícios de fecunda interação entre os campos museal, estatístico e da cooperação intelectual em escala transnacional, mediada por organizações internacionais multilaterais, o que permitiu a construção da narrativa de uma história cruzada. Esta perspectiva indicou o fomento à produção e circulação de informações sobre museus brasileiros, no país e no exterior, sob a forma de estatísticas, publicações periódicas e livros, caracterizando o período entre os anos de 1927 e 1958. A investigação concluiu que este processo foi pautado pelo trabalho de intelectuais que eventualmente transitavam entre os três campos e atuavam na imprensa periódica e favoreceu a construção de imagens dos museus no Brasil e no exterior, baseadas em diversas experiências de tempo não raro conflitantes, permitindo seu acionamento na defesa de diferentes projetos para o passado, o presente e o futuro do país. Esta pesquisa foi financiada pela CAPES e está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Memória e Patrimônio (GEPPM/UFC-CNPq).

Palavras-chave: museus. Brasil. Estatística. Intelectuais.